

Capítulo XI — A conversão do conde Oliba

Na mesma região da Gália havia outro conde, chamado **Oliba**, sob cuja autoridade se encontrava o mosteiro do abade Guarino.

Esse homem, embora elevado ao mais alto grau do poder terreno, estava oprimido pelo enorme peso de seus pecados. Certo dia foi visitar Romualdo e, enquanto todos os demais aguardavam fora da pequena cela, começou, a sós com aquele que vivia só, a expor seus atos como numa confissão.

Depois de ouvi-lo, o venerável homem respondeu que lhe seria impossível salvar-se se não abandonasse o mundo e não se recolhesse imediatamente a um mosteiro.

O conde ficou profundamente perturbado e disse que os homens espirituais que o aconselhavam e conheciam suas ações jamais haviam pronunciado sentença semelhante, nem lhe haviam imposto coisa tão difícil.

Foram então admitidos os bispos e abades que o acompanhavam. Oliba perguntou-lhes seriamente, diante de todos, se sua situação era de fato tal como o servo de Deus afirmava.

Todos confirmaram a sentença do bem-aventurado Romualdo como se falassem a uma só voz. Desculpavam-se por não terem dito antes a mesma coisa ao conde, alegando que o medo os havia impedido.

Oliba mandou-os então sair e prosseguiu em particular sua deliberação com o bem-aventurado Romualdo.

Romualdo aconselhou-o a dirigir-se a **Monte Cassino** sob o pretexto de peregrinação e oração e, uma vez ali, dedicar-se irrevogavelmente ao serviço de Deus no mosteiro de São Bento.

Revision #2

Created 21 September 2026 00:24:59 by Admin

Updated 21 September 2026 00:53:35 by Admin